

MARIA FEIO

HOMENAGEM

AO

HEROI DO MARNE

O

GLORIOSO MARECHAL

JOFFRE



EDITADO PELA
JUNTA PATRIOTICA DO NORTE
NA
COMPANHIA PORTUGUEZA EDITORA
Rua da Boavista, 307—119, Rua de Almeida, 123
PORTO — 1921

AO HEROE DO MARNE

0

GLORIOSO MARECHAL JOFFRE

Como se na minha alma de mulher vi-
brasse a alma de todas as mulheres
portuguezas, saudo em Vós o Heroe
que na celebre batalha do Marne fez
reviver a alma de Pompeu. _____

Paira á flôr dos combates a alma de Pompeu,
Ela é o crédo e a fé dos bravos batalhões,
Enquanto o sangue ardente alastra em borbotões
Como um laivo de dôr naa quinas de um trofeu.

A par do Heroe do Marne um outro Heroe venceu;
Vinha da terra linda onde nasceu Camões,
Para afirmar ao mundo na lucta das Nações,
Que a Gloria Luzitana inda não feneceu

França de Jeane de Arc, ó França de Epopeia,
Tua alma palpitou nas navea da Batalha
Tal qual na Italia antiga a alma de Pompeia

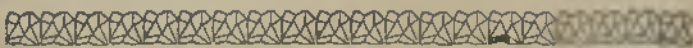
Quando o Heroe audaz, o martir da metralha
Como um clarão de amor que o Patrio amor ateia
Transpoz a nave augusta em Épica mortalha.

Number

R. 178659

L

1152/30



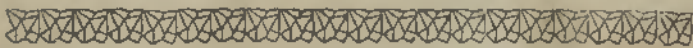
Os orfãos filhos dos Soldados
de Guerra, beijam as mãos do
Heróe Imortal

O' Bravo Marechal, ide dizer á França
Que a Pátria de Camões, nésta Hora de emoção
Uma das mãos na História, outra no coração
Quizera ser p'ra o mundo a Ara da bonança.

Por isso vos envia alminhas de criança
Que vos ofertam flôres de virginal unção
E em piedoso anélo e patria aspiração,
Pedem a Paz do mundo, a Paz que é abastança.

E Vós que sendo Heróe de brio'assinalado
Haveis no coração a alma maternal
Ungindo-Vos de amôr para sêrdes amado,

De amôr sereis tambem um Heróe imortal
Ao dar ao pequenino que é orfão de soldado
Num beijo de ternura, a benção paternal.



L 45430

